



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ANÁLISE DO TEMPO DE USO DE APARELHO ORTOPÉDICO NO TRATAMENTO DE CLASSE II COM MORDIDA ABERTA ANTERIOR: CASO CLÍNICO

LUZ, J. V. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BERTOZ, A. P. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BIGLIAZZI, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CAPALBO, L. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FARIA, L. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LINO, J. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RODRIGUES, C. D. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SARAIVA, J. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

É essencial a cooperação do paciente para o sucesso do tratamento ortodôntico, principalmente quando são utilizados aparelhos móveis. O objetivo do estudo é correlacionar uma severa Classe II de Angle com o tratamento por aparelho ortopédico funcional, tendo o tempo de uso monitorado com ajuda de um microsensor. Neste relato de caso clínico foi apresentado um tratamento realizado na disciplina de ortodontia da Unesp Araçatuba em que a paciente do sexo feminino de 9 anos de idade, apresentava Classe II, divisão 1, retrusão mandibular e mordida aberta esquelética, deficiência maxilar transversa (DMT) e padrão de crescimento hiperdivergente com grande trespassamento horizontal além de respiração bucal. O tratamento visava corrigir a DMT, reduzir a mordida aberta e o trespassamento horizontal estimulando o crescimento mandibular e auxiliando o selamento labial. Após a disjunção palatina a Classe II e a mordida aberta foram corrigidas com o uso de Bionator de Balters. Os dados do monitoramento foram colhidos com a ajuda do microchip TheraMon. A paciente se mostrou colaborativa, com média de 18 horas de uso do aparelho por dia. Observou-se, neste caso, grande melhora no perfil facial da paciente, da função mastigatória pela correção da DMT, da função respiratória e da estética do sorriso. Em síntese a terapia ortopédica facial, proporcionou a melhora da relação maxilo-mandibular controlando o crescimento vertical da face, contribuindo desta maneira na melhora da qualidade de vida.

Descritores: Classe II de Angle; Mordida Aberta; Bionator.